



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"
"Capital do Tanino e da Citricultura"

LEI N.º 6.658, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019.

Denomina Rua VITORINO
FIDÉLIS FERREIRA um
logradouro público.

CARLOS EDUARDO MÜLLER, Prefeito Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte
L E I:

Art. 1º A rua n.º 03, do Loteamento Pilger localizado no Bairro Santo Antônio, passa a denominar-se RUA VITORINO FIDÉLIS FERREIRA.

Art. 2º É parte integrante da presente Lei o anexo I, contendo os dados pessoais do Sr. VITORINO FIDELIS FERREIRA, bem como o mapa com as delimitações da área.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em
20 de dezembro de 2019.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.


CLEUSA DE FÁTIMA MARCA
Secretária-Geral


CARLOS EDUARDO MÜLLER
Prefeito Municipal

Lei de autoria do Vereador Felipe Kinn da Silva.

"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"

ANEXO I

BIOGRAFIA

Vitorino Fidelis Ferreira, Caçula de 10 irmãos, nascido em 20 de dezembro de 1933, filho de Rufino Fidelis Ferreira, e Rozalina Amélia Gonçalves Ferreira, faleceu em 28 de janeiro de 1980, aos 47 anos de idade, vítima de um acidente na faixa Maurício Cardoso, ao retornar de um culto da igreja onde era frequentador assíduo!

Nasceu com síndrome de down, foi uma pessoa popular, conhecido e amado, por toda comunidade!

Criou-se no bairro Santo Antônio, onde morou até o seu falecimento, conhecido por todos os comerciantes da cidade taxistas e população em geral, era uma figura conhecida pelas suas peculiaridades, se dizia funcionário da prefeitura municipal de Montenegro, onde todas as manhãs assinava um livro, ponto com algumas bolinhas, (este livro deve estar na biblioteca municipal). Não frequentou nem uma escola, pq na época não havia inclusão! Frequentador do café comercial, sempre trabalhou mesmo com suas limitações, com entregador de jornais, onde quando parava para fazer de conta q estava lendo o fazia de cabeça para baixo, também geralmente as pessoas, pediam para que ele as acordassem pela manhã, as vezes por necessidade ou brincadeira, mas ele levava a sério, e saia gritando nas casas de quem tinha solicitado (fulano e seis h ou oito horas) também não perdia nem um velório na cidade, se fosse mais de um lá estava o Vitorino, sempre no carro fúnebre carregando a cruz, as vezes também carregando o caixão de alguém que ele nem conhecia!

Pela sua popularidade foi citado na obra Montenegro ontem e hoje!

E o mais lindo de tudo isso quando ocorreu seu falecimento, a cidade parou na hora do seu funeral, todo comércio fechou, todos os taxistas da cidade foram no seu funeral, acredito q foi o maior enterro que Montenegro já teve, foi comoção total!!

Também na época seu enterro teve que ser adiado por algumas horas p esperar a chegada do prefeito q não se encontrava na cidade, Ivan Zimmer!

